

Alterar enzima pode ajudar a tratar obesidade e diabetes tipo 2



Alterar os **níveis de uma enzima** do corpo pode ajudar a melhorar o tratamento contra **obesidade e diabetes tipo 2**, segundo um estudo publicado na quarta-feira (09) na revista britânica *Nature*.

A pesquisa foi realizada por uma equipe da Escola de Medicina de Harvard (EUA) liderada por Barbara Kahn, em parceria com Charles Brenner, da Universidade de Iowa.

Os cientistas alteraram os níveis da enzima **nicotinamida N-metiltransferasa** (NNMT) em ratos, que se encontra principalmente no fígado, e analisaram sua influência na obesidade e no diabetes tipo 2.

O corpo humano tem várias enzimas, algumas produzidas pelo corpo e outras pelos alimentos, que colaboram para o seu funcionamento.

Segundo os pesquisadores, a redução da enzima NNMT nos ratos ajudou a proteger os animais da obesidade induzida pela dieta e das consequências do excesso de peso.

Kahn e os cientistas avaliaram um grupo de ratos que tinham obesidade e diabetes, e registravam altos níveis de NNMT no fígado e no tecido adiposo branco.

Os pesquisadores diminuíram a quantidade de enzima NNMT com medicamentos conhecidos como oligonucleotídeos antisense (ASSO).

Com a redução da NNMT, os ratos se mantinham mais magros inclusive quando consumiam uma dieta com alto conteúdo de gorduras, e ficavam mais protegidos das consequências da obesidade, como a intolerância à glicose.

Segundo o estudo, a alteração da NNMT nos ratos provocou uma redução de 47% da gordura e um aumento de 15% de massa magra, enquanto melhorou a tolerância à glicose.

Os especialistas estabeleceram que a redução da enzima NNMT no tecido adiposo branco e no fígado pode ajudar a proteger da obesidade e do diabetes tipo 2, doença caracterizada por altos níveis de açúcar no sangue e a forma mais comum da enfermidade.

Fonte: EFE